

EXPERIMENTADOR DA ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER (LABORATORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *experimentador da Alameda Técnica de Viver* é a conscin, homem ou mulher, utilizadora do *laboratório conscienciológico*, situado no *campus* de Invexologia, em Foz do Iguaçu, Paraná, ao ar livre, objetivando a realização de autopesquisas para o entendimento da vida humana, balanços e planejamentos da autoproxéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *experimentar* deriva do idioma Latim, *experimentare*, “ensaiar; experimentar”. Surgiu no Século XV. O termo *álamo* vem do idioma Latim, *alamus*, “rua ou avenida marginada de quaisquer árvores”. A palavra *alameda* apareceu no Século XVI. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *viver* provém do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 1. Autexperimentador da Alameda de autoinvestigação proexológica. 2. Experimentador da Alameda de autorreflexão existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *experimentador da Alameda Técnica de Viver*, *experimentador lúcido da Alameda Técnica de Viver* e *experimentador obnubilado da Alameda Técnica de Viver* são neologismos técnicos da Laboratoriologia.

Antonimologia: 1. Monitor da Alameda Técnica de Viver. 2. Experimentador do *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Estrangeirismologia: os *insights* recebidos dos amparadores de função durante o experimento; as sincronicidades motivando seguir *adelante*; o *upgrade* evolutivo; o *face to face* com a proéxis; o *checkup* holossomático antes do experimento; o *know-how* parapsíquico do experimentador; o *Serenarium* em sinergia com a Alameda Técnica de Viver.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Proexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene pessoal da Laboratoriologia; o holopensene pessoal da autocientificidade; o holopensene pessoal da programação existencial; o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal favorável à autopesquisa; o holopensene favorável às reflexões das escolhas existenciais; o holopensene dos *laboratórios conscienciológicos*; os invexopenses; a invexopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenidade; o materpensene da invéxis permeando a Alameda Técnica de Viver; a materpensenidade autoinvestigativa; o holopensene da sistematização da pesquisa conscienciológica.

Fatologia: a experimentação individual ou grupal em ambiente a céu aberto; a pesquisa em experimento matutino; o autoposicionamento científico para realização do experimento na Alameda Técnica de Viver; a predisposição indagadora; a determinação em querer realizar o experimento; a tranquilidade observadora auxiliando o melhor aproveitamento do laboratório; a leitura e análise de verbetes sobre a Alameda; a realização da entrevista pré-alameda; a recepção do experimentador realizada por monitores da área de laboratórios da *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a orientação inicial sobre o funcionamento do laboratório;

o recebimento do *kit* do experimento, contendo prancheta, apostila, caneta, folhas em branco e a *timeline*; o momento de reflexão antes da ida até a Alameda; o preenchimento da apostila; a assinatura grafopensênica na lista de presença do laboratório; a ida até a praça da ressonância, ponto inicial do experimento; a caminhada reflexiva passando pelos totens de idades; as reflexões geradas por meio das perguntas presentes na Alameda; a presença da Natureza auxiliando no bem-estar do experimentador; a autorreflexão na passagem pelas praças da ressonância, dos 26 anos e da dessoma; a Natureza presente na praça da dessomática; a manifestação de alteração fisiológica durante o experimento; as variações na manifestação dos sentimentos e emoções ao longo do trajeto da Alameda; os registros escritos; o acesso a ideias originais sobre si e sobre a evolução; a possibilidade de rememoração de ideias inatas do *Curso Intermisso* (CI); as ideias proexológicas captadas durante o experimento; a caminhada de retorno pela Alameda servindo para reflexão pós-experimento; a autocientificidade quanto à interpretação dos fenômenos; a entrevista pós-experimento Alameda Técnica de Viver; a saída do *campus* de Invexologia e o retorno à residência; as neoideias posteriores ao uso do laboratório; o uso frequente do laboratório; o emprego de metodologia de pesquisa; a autopesquisa decorrente da caminhada reflexiva na Alameda Técnica de Viver.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal utilizada ao caminhar na Alameda Técnica de Viver; o acesso às informações do *Curso Intermisso* (CI) e ao conteúdo da programação existencial; a recuperação de cons; a possível projeção consciente antes do experimento; a iscagem consciente e a inconsciente antes, durante e após o experimento; a autolucidez quanto ao heterassédio extrafísico pré-experimento; o auxílio dos amparadores extrafísicos de função; a parassegurança do experimentador; a conexão com a comunidade extrafísica Interlúdio; o vínculo com consciexes frequentadoras do *Curso Intermisso*; as extrapolações parapsíquicas; a percepção de consciexes; as retrocognições; a clariaudiência; a clarividência; a alteração do padrão energético pessoal; a lucidez proexológica e multidimensional proporcionada pelo laboratório.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo experimentador-amparador*; o *sinergismo experimentador-monitor*; o *sinergismo bioenergias-campus de Invexologia*; o *sinergismo racionalidade-cientificidade*; o *sinergismo inversor-reciclante*; o *sinergismo autexperimentação lúcida-abertismo consciencial*; o *sinergismo autorreflexão-recin*.

Principiologia: o uso do *princípio da descrença* (PD) durante o experimento; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da assistência* enquanto eixo principal dos experimentos na Alameda Técnica de Viver.

Tecnologia: as *técnicas de autorreflexão* auxiliando nos experimentos; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da assim-desassim* durante e após o experimento; a *técnica de autodesassédio* por meio da visualização dos ganhos evolutivos na realização dos experimentos; a *técnica da tenepes* auxiliando no encaminhamento de consciências iscadas na experimentação.

Voluntariologia: a utilização da Alameda Técnica de Viver pelos *voluntários da Conscienciologia*; os *voluntários monitores da ASSINVÉXIS* auxiliando o pesquisador durante o experimento.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*.

Efeitologia: o *efeito dos experimentos na Alameda Técnica de Viver*; o *efeito do balanço proexológico e perspectivação do futuro realizado durante o experimento*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas e interassistenciais promovidas pelos experimentos no laboratório conscienciológico*; as *neossinapses promovidas pelo holopensene da Alameda Técnica de Viver*.

Binomiologia: o *binômio acolhimento-tranquilidade*; o *binômio ideias-reflexões*; o *binômio vontade-tecnicidade*; o *binômio experimentador-proéxis*; o *binômio intrafísicalidade-ex-*

trafiscalidade; o binômio *aporte-retribuição*; o binômio *planejamento-evolução*; o binômio *lanço-replanejamento*.

Interaciologia: a interação *equipin-equipex*; a interação *Alameda-pesquisador*; a interação *Natureza-experiência*; a interação *percepção-parapercepção*; a interação *autopesquisa-autenfrentamento*.

Trinomiologia: o trinômio *vontade-autexperimentação-recins*; o trinômio *motivação-trabalho-lazer* basilar no incentivo à repetição de vivências autevolutivas; o trinômio *observação-análise-discernimento*; o trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Filiologia: a *laborfilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *invexofilia*; a *recexofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *laboroteca*; a *sinaleticoteca*; a *proexoteca*; a *inve-xoteca*; a *recexoteca*; a *descrencioteca*; a *amparoteca*.

Interdisciplinologia: a *Laboratoriologia*; a *Proexologia*; a *Invexologia*; a *Recexologia*; a *Descrenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intrafisiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Paratecnologia*; a *Tecnologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *autopesquisadora*; a conscin *autocrítica*; a conscin *mentalsomática*; a conscin *tridotacional*; o ser *interassistencial*; a *equipex* do laboratório.

Masculinologia: o *experimentador* da Alameda Técnica de Viver; o *autopesquisador*; o *monitor*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *intelectual*; o *tridotado consciencial*; o *cognopolita*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *evoluciente*; o *duplista*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *tenepessista*; o *projedor consciente*; o *voluntário*.

Femininologia: a *experimentadora* da Alameda Técnica de Viver; a *autopesquisadora*; a *monitora*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *intelectual*; a *tridotada consciencial*; a *cognopolita*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *evoluciente*; a *duplista*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *exemplarista*; a *tenepessista*; a *projedora consciente*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens proexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *experimentador lúcido* da Alameda Técnica de Viver = a conscin *predispota e atenta às percepções e parapercepções* relativas ao experimento, ampliando a compreensão sobre a *proéxis* pessoal; *experimentador obnubilado* da Alameda Técnica de Viver = a conscin *jejuna e ainda ignorante* quanto às percepções e parapercepções experimentológicas, perdendo oportunidade de planejamentos *proexológicos*.

Culturologia: a *cultura de autopesquisa*; a *cultura da Laboratoriologia*; a *cultura da autocriticidade* sobre os fatos e *parafatos*; a *cultura da Invexologia*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da tecnicidade evolutiva*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura da inteligência evolutiva* (IE); a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da parassegurança*; a *cultura da evolução consciencial permanente*; a *cultura recinológica*.

Preparo. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 atitudes prévias, otimizadoras da autopesquisa na Alameda Técnica de Viver:

01. **Atenção.** Estar atento às percepções e parapercepções correlacionadas.
02. **Autocriticidade.** Analisar com lucidez os fatos e parafatos antecedentes.

03. **Autopesquisa.** Revisitar e refletir as anotações pessoais de pesquisa.
04. **Balanco.** Fazer balanço proexológico favorecendo o proveito autevolutivo da experiência.
05. **Conexão.** Adotar postura de aproximação com a equipe extrafísica do laboratório e *rapport* com amparo de função proexológica.
06. **Estudo.** Adquirir conhecimento prévio sobre a Alameda Técnica de Viver.
07. **Higidez.** Manter autorganização pensênica, holossomática e da rotina na data programada para o experimento.
08. **Roupas.** Usar roupas adequadas e confortáveis tendo em vista ser ambiente a céu aberto em contato com a Natureza.
09. **Sinalética.** Realizar anotações e análise das sinaléticas energéticas e parapsíquicas vivenciadas.
10. **Sincronicidades.** Estar atento e fazer anotações de acontecimentos correlacionados ou coincidentes.
11. **Tranquilidade.** Ter postura tranquila e pacífica, evitando expectativas.

Experimento. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 condutas otimizadoras do autestudo durante o experimento no *laboratório Alameda Técnica de Viver*:

1. **Autorreflexão.** Raciocinar sobre as principais questões pertinentes aos objetivos pessoais da realização do experimento.
2. **Energias.** Trabalhar as energias conscienciais (ECs) com atenção e de modo intensificado.
3. **Foco.** Manter a concentração evitando distrações e dispersões pensênicas.
4. **Hidratação.** Manter a hidratação com água natural durante a caminhada na Alameda.
5. **Multidimensionalidade.** Estar atento a *insights*, telepatias e ideias originais ampliadas pelo parambiente próprio do laboratório.
6. **Timing.** Respeitar o momento das autorreflexões, caminhar com tranquilidade no percurso da Alameda, evitando ansiedade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o experimentador da Alameda Técnica de Viver, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **ASSINVÉXIS:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
04. **Autoperimento laboratorial:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Laboratório consciencial:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Monitoria da Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.
10. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Praça da Dessomática:** Invexologia; Homeostático.
12. **Praça dos 26 Anos de Idade:** Invexologia; Homeostático.
13. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

A ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER PROPORCIONA BALANÇO E PLANEJAMENTO CAPAZES DE AJUSTAR A ROTA DE VIDA DO EXPERIMENTADOR, CONSCIENCIALMENTE ABERTO A VIVENCIAR A ATMOSFERA DO AMBIENTEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou o experimento no *laboratório conscienciológico da Alameda Técnica de Viver*? Em caso positivo, quais foram os proveitos evolutivos para a autoprogramação existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar**, Alexandre; *Alameda Técnica de Viver*; Artigo; *Anais do XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 09-18.07.2021; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuários; Ed. Especial: *Comemorativa 30 Anos de Invexologia*; Vol. 12; N. 1; Seção: *Relatos Históricos – Terceira Década*; 1 E-mail; 1 enu.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 3 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; páginas 132 a 135.

L. R. F.